

A RELAÇÃO DE PRODUÇÃO E PREÇO DO LEITE NO RIO GRANDE DO SUL NOS PERÍODOS DE 1989-1994 E 1995-2010: UM ESTUDO DE CASO

**CLEOTAVIO SOUZA DA SILVA DIAS¹; CECÍLIA SILVEIRA DACHERY²; LUCAS
MARTINS CHRIST³, MÁRIO DUARTE CANEVER⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – payacam-2012@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – ceciliadachery@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lucasmchrist@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – caneverm@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Brasil atualmente é o quinto maior produtor mundial de leite, com 4% da produção mundial (ATLAS SOCIOECONÔMICO, 2019). O estado do Rio Grande do Sul é o segundo maior produtor de leite do Brasil, com uma produção de 13% do total nacional, já sua produtividade é a maior dentre os estados brasileiros, em média 12,6 litros/vaca/dia (EMATER, 2019).

A produção de leite no Brasil vem aumentando com o passar dos anos, em virtude de novos manejos aliados ao melhoramento genético dos seus rebanhos, estimulando os produtores a buscarem novas alternativas para o crescimento da sua produtividade.

O período de 1989 até 1994 no Brasil foi marcado por uma intensa instabilidade econômica, em virtude da crise da moeda. Esta, causou uma forte flutuação na balança financeira, promovendo um dos maiores extremos inflacionários do país (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2019).

Os preços do litro de leite tiveram alta em determinado mês, seguido de baixas súbitas no mês seguinte ou no subsequente. Esta pesquisa pretende demonstrar o efeito destas oscilações financeiras na produção de leite de uma propriedade no município de São Lourenço do Sul (RS), traçando um paralelo de comparação antes do Plano Real (1989-1994) e pós Plano Real (1995-2010), assim como também o aumento na produção leiteira na propriedade.

2. METODOLOGIA

Os dados inclusos neste estudo foram disponibilizados pelos proprietários do local analisado. Estes foram coletados desde o ano de 1989 e ainda é mantido pela família responsável pela leitaria. Buscando homogeneizar o estudo, foram divididos os períodos: 1989-1994 (pré-Plano Real) e 1995-2010 (pós Plano Real). Esses dois períodos distintos visam analisar o efeito da implantação da nova moeda na produção de leite desta propriedade, assim como o preço vigente no mercado em suas respectivas épocas.

Os valores de venda mensal de leite foram deflacionados através do portal online disponibilizado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). Pois foram contabilizados em moedas passadas – Cruzeiro, Cruzeiro novo, Cruzado, e Cruzado novo – podendo equalizar os valores para um entendimento atual da moeda.

Para melhor entendimento dos valores encontrados, formulou-se gráficos de produção e de venda de leite nos períodos de estudo, incluindo uma linha de tendência que nos indica a produção média.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciamos a análise com a Figura 1, que demonstra a produção de leite de 1989 até 1994. É possível notar um decréscimo significativo na produção nos meses de abril, maio e junho, devido ao início do inverno e a consequente baixa incidência de luminosidade no pasto, podendo ser um fator determinante de produção. Nota-se também, o aumento anual na produção.

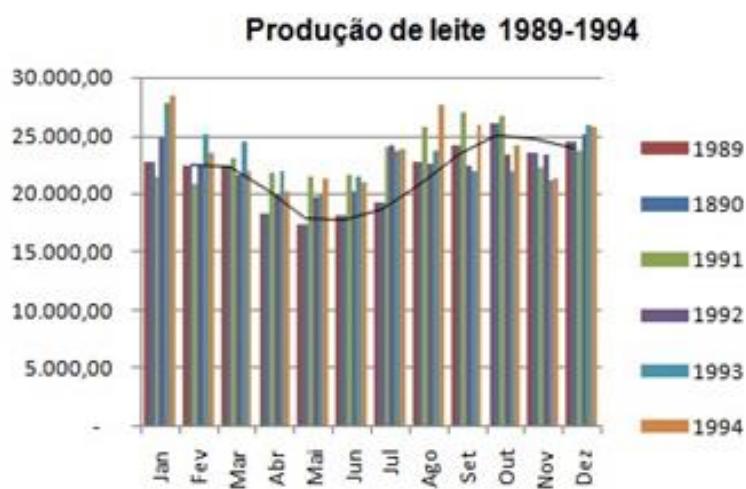


Figura 1: Gráfico da produção de leite em litros por mês nos anos de 1989 a 1994.

Ao compararmos a produção mensal com o faturamento mensal da propriedade nos dias de hoje, encontra-se assimetria ao longo dos meses no período pré-Plano Real, o que indica as conturbações do período econômico. Os anos de 1989 e 1990 são os maiores comprovantes deste fato, com preços mensais mais altos que os demais anos e grandes faturamentos, porém com preços aquém dos anos pós Plano Real. Na troca da moeda, com a abertura da balança comercial, houve queda de preços, o que reduziu sobremaneira a renda bruta da propriedade.

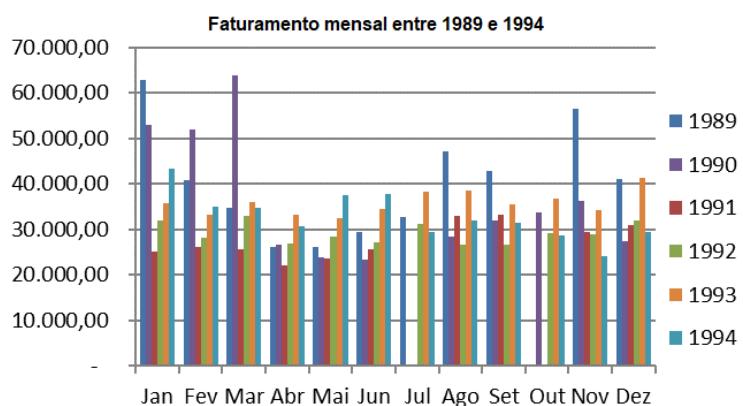


Figura 2: Gráfico de faturamento mensal com a produção de leite por mês nos anos de 1989 a 1994.

A produção de leite obteve um aumento significativo com o passar dos anos. A crescente é visível a partir da análise temporal do segundo período, em que no ano de 1995, possuía uma produção mensal média de 25.000 litros de leite, passando para 35.000 litros de leite em média no ano de 2010. É importante ressaltar a crescente produtiva no final do inverno e início da primavera, já os meses menos produtivos, que no primeiro período eram no inverno, no segundo período passam a ser meses de outono.

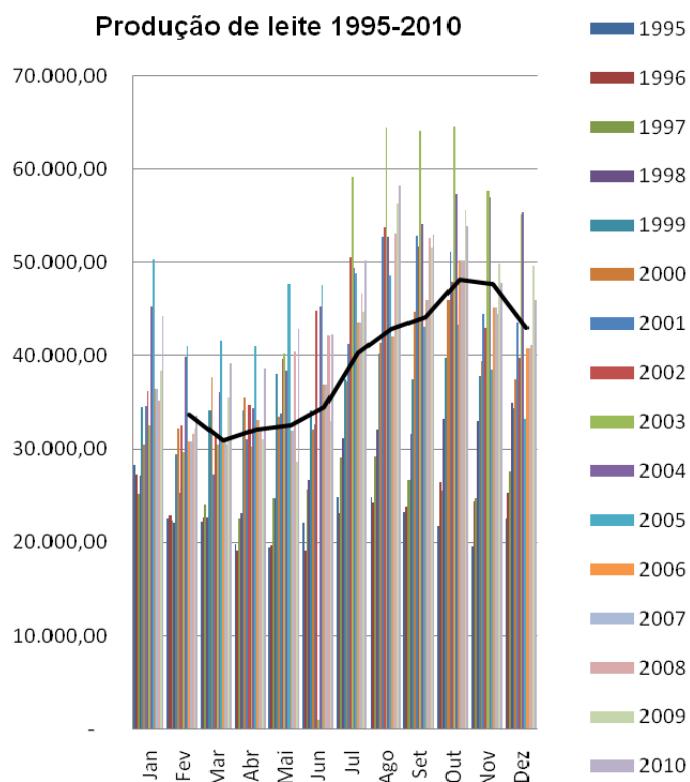


Figura 3: Gráfico de produção de leite em litros por mês nos anos de 1995 a 2010.

Contudo, no período pós Plano Real, a produção acompanha o faturamento mensal de forma mais harmônica, com a ocorrência de meses em que se nota dessimetrias, devido a possíveis ofertas de procura e demanda pelo leite, justificando tais oscilações. O ano de 2005 teve uma produção um pouco mais elevada, possuindo também o preço mais elevado no mês de maio, chegando a quase R\$70.000,00 provenientes do leite, cerca de R\$0,20 mais elevado do que em anos anteriores.

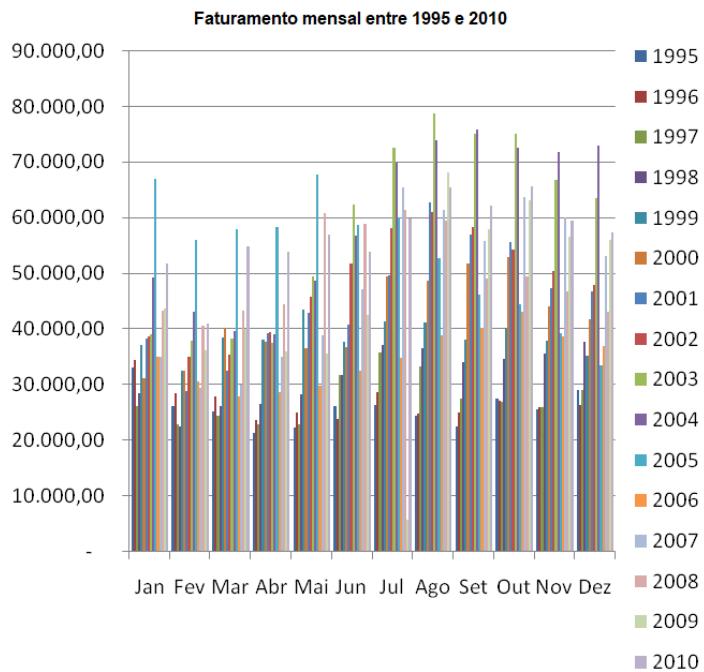


Figura 4: Gráfico de faturamento mensal com a produção de leite por mês nos anos de 1995 a 2010.

4. CONCLUSÕES

A priori, o Plano Real trouxe certa estabilidade no preço do leite, dado que, os anos de 1989 e 1990 tiveram grandes oscilações de renda bruta. Com a troca da moeda, os anos seguintes tiveram melhor balanço econômico, refletindo no preço do leite, gerando segurança de mercado aos produtores leiteiros, como nas demais áreas produtoras.

A produção que no primeiro período tinha uma grande queda nos meses de abril, maio e junho, acompanhou os demais meses no segundo período. O aumento da produção praticamente dobrou no segundo período, devido a possíveis melhorias de manejo na propriedade. Já os meses que antecedem o verão, mostram gradativamente uma melhora significativa na produção mensal de litros de leite na propriedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATLAS, Socioeconômico do RS. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul. **Leite**. Porto Alegre, 15 fev.2019. Especiais. Acesso em 28 ago. 2019. Online Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/leite>
- Banco Central do Brasil. **Ajuste das contas públicas e transparência na comunicação explicam sucesso do Plano Real**. Banco Central do Brasil, jul. 2019. Acesso em 28 ago. 2019. Online. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/358/noticia>
- EMATER. **Bovinocultura de Leite**. EMATER/RS, Porto Alegre, 2009. Acesso em 28 ago. 2019. Online. Disponível em: <http://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/sistema-de-producao-animal/bovinos-de-leite.php>
- FEE, Fundação de Economia e Estática. **Atualização de Valores**. Fundação de Economia e Estática, Porto Alegre. Acesso em 2 ago 2019. Online. Disponível em: <https://www.fee.rs.gov.br/servicos/atualizacao-valores/>